

LABORATÓRIO INCLUSIVO: AS ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS PARA PROMOÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE QUÍMICA PARA TODOS

Congresso Online Nacional de Química, 3ª edição, de 29/03/2021 a 01/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-93-8

OLIVEIRA; NATHALY ALMEIDA DE ¹

RESUMO

Os experimentos são aliados para o ensino de química e o laboratório é o espaço apropriado e seguro para execução dos ensaios, no entanto, para promover a inclusão de alunos portadores de deficiência aos laboratórios das escolas, universidades ou indústrias é necessário a realização de diversas adaptações estruturais e atitudinais para promoção da autonomia e segurança para esse grupo de alunos e mesmo que o professor busque ferramentas ou materiais adequados para essas atividades é preciso que o sistema disponha de uma estrutura mínima para viabilidade da atividade. As ferramentas de inclusão são pautadas em legislações e normas como o Estatuto da Pessoa com Deficiência, ABNT NBR 9050, ABNT NBR 16291:2014 e a lei da acessibilidade nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, entre outras. Esses documentos precisam ser consultados e seguidos, assim como, a busca incessante por metodologias adaptadas são essenciais na promoção da inclusão deste público. O objetivo geral deste trabalho é discorrer sobre as alternativas práticas para transformar um laboratório que não é adaptado em inclusivo e os objetivos específicos é pesquisar o referencial legislativo brasileiro das dimensões e materiais estruturais na promoção de inclusão e os dificultadores para pôr em prática as adaptações nos laboratórios. Nesse contexto, verificou-se que é preciso ajustar os chuveiros de emergência e lava-olhos colocando o acionamento em uma altura acessível aos cadeirantes e pessoas de baixa estatura, a porta de acesso deverá ter dimensões adequadas para passagem de cadeira de rodas, as bancadas confeccionadas com altura adequada para cada tipo de estatura, eliminação de barreira física para locomoção livre, adaptação de materiais utilizando Braille, libras e etc, instalação de piso táteis para autonomia dos portadores de deficiência visual, adaptação de equipamentos que tenham avisos apenas sonoros para também ter avisos luminosos e vice versa, além da revisão de Equipamento de Proteção Individual e Coletiva, entre outros...Conclui-se diante do exposto, que a realidade dos laboratórios em diversas esferas, atualmente, se encontram muito fora da real necessidade descrita em leis e normas para inclusão e acessibilidade dos alunos portadores de deficiência, vale ressaltar, que todo indivíduo independentemente da sua condição tem direito de escolher qualquer carreira profissional e devemos ter empatia e olhar para as profissões de química e imaginar se o ambiente e a atividade que exercemos é adequado para um deficiente visual, físico, auditivo ou intelectual para lutarmos por melhorias e mudanças para promoção da justiça para esse público.

PALAVRAS-CHAVE: Laboratório inclusivo, inclusão, Química inclusiva.

¹ Universidade Federal de Alagoas - UFAL, nathalydeoliveira92@gmail.com